

Efeito anti-helmíntico *in vitro* de óleos essenciais de eucalipto sobre vermes adultos de *Haemonchus contortus*

Camila O. Carvalho¹, Rodrigo Giglioti², Carolina Giglioti³, Márcia C. de S. Oliveira⁴, Sérgio N. Esteves⁴ e Ana C. Chagas⁴

¹ Aluna de graduação do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP; estagiária da Embrapa Pecuária Sudeste; bolsista de iniciação científica da Fapesp.

² Aluno de graduação do Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário Central Paulista, São Carlos, SP; estagiário da Embrapa Pecuária Sudeste.

³ Aluna de graduação do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP; estagiária da Embrapa Pecuária Sudeste; bolsista de iniciação científica do PIBIC do CNPq.

⁴ Pesquisador(a) da Embrapa Pecuária Sudeste.

Haemonchus contortus é um dos parasitas gastrintestinais que mais causam prejuízos na ovinocultura. O uso indiscriminado de anti-helmínticos tem resultado na aquisição de resistência desses parasitas aos mais importantes princípios ativos e por este motivo tem-se procurado métodos alternativos, como a fitoterapia, para o seu controle. Neste trabalho objetivou-se testar a eficiência antiparasitária dos óleos de três espécies de eucalipto (*Eucalyptus citriodora*, *E. globulus* e *E. staigeriana*) contra vermes adultos de *H. contortus*. No teste uma ovelha com 9.500 ovos por grama de fezes foi sacrificada e, imediatamente após a morte, o abomaso foi coletado, aberto com uma incisão longitudinal e lavado com solução salina para a retirada dos restos alimentares. O abomaso ficou imerso em um funil que continha solução salina (cloreto de sódio a 0,9%) a 37°C. Após 1h, os parasitas que decantaram foram retirados e incubados em solução salina tamponada com fosfato, com pH de 7,5 (PBS), contendo ainda penicilina e estreptomicina. Os vermes que estavam se movimentando foram rapidamente colocados em pocinhos (placas com 24 "poços"), na proporção de três parasitas por poço. Em seguida, óleo de uma das três espécies de eucalipto foi adicionado em cinco concentrações, para posterior análise pelo procedimento PROBIT do SAS: 3%, 4,5%, 7%, 11% e 17%. Também foram preparados os controles, um que continha somente PBS e antibiótico e outro que continha também emulsificante (monoleato de polioxietilenosorbitan). Cada tratamento tinha oito repetições, que foram incubadas em estufa a 37°C e observadas nos seguintes intervalos: 2, 4, 20, 24 e 27h. Após duas horas de incubação em cada um dos óleos, todos os vermes adultos estavam mortos. Cem por cento dos vermes no tratamento controle permaneceram vivos por pelo menos 20h. Concluiu-se que os vermes adultos apresentaram alta sensibilidade aos princípios ativos dos óleos testados. Contudo, estudos posteriores *in vivo* com formulações à base desses óleos são necessários para sua efetivação como vermífugos.